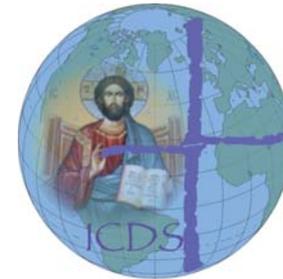


*Aprofundando
a nossa Identidade Salvatoriana
como Família*



Reflexão

Aprofundando a nossa Identidade Salvatoriana como Família

De acordo com a carta de apresentação introdutória, a nossa Reflexão será feita em processo:

- A cada dois meses, a partir de setembro de 2017, você está convidado/a a refletir e fazer suas anotações pessoais sobre um capítulo da Declaração da Família Salvatoriana e o Último Desejo e Testamento do Fundador. Será fornecido espaço para suas anotações/diário.
- Em algum momento entre fevereiro e maio de 2018, você estará sendo solicitado/a a reunir-se com membros da Família Salvatoriana a fim de partilhar e refletir sobre o resultado de suas reflexões pessoais.
- Depois, sugerimos que sua Unidade organize uma Assembleia da Família Salvatoriana para reflexão e partilha.

Por favor, anote os três adendos no final deste panfleto:

- Apêndice 1: Visão Salvatoriana/Declarações da Missão
- Apêndice 2: Último Desejo e Testamento
- Apêndice 3: Declaração da Família Salvatoriana

Declaração da Família Salvatoriana	Sugestão de Reflexão
Prefácio e Abertura de cada capítulo Setembro de 2017	Iniciar a reflexão pessoal e o tempo de cada partilha comunitária com a leitura orante do Prefácio e das palavras de abertura (Escritura/Pe. Francisco Jordan/M. Maria) de cada capítulo.

QUATRO Nossa Colaboração

“ Fomentem ao máximo a caridade mútua para que... se apresentem como companheiros dos Apóstolos, aplicando a si mesmos as palavras de nosso Mestre supremo, Jesus Cristo...: ‘Dou-vos um novo mandamento: amai-vos uns aos outros, assim como eu vos tenho amado.’” (Regras para o Primeiro Grau da Sociedade Apostólica Instrutiva, 1882)

14. Como Família Salvatoriana, procuramos oferecer um testemunho visível, como homens e mulheres, com culturas e histórias distintas, trabalhando lado a lado em missão. Nutrimos confiança mútua e respeito pelas diferenças existentes entre nós, aprendemos reciprocamente e valorizamos a contribuição que cada um e cada uma é capaz de oferecer para nossa vida e missão.
15. Ainda que os três Ramos sejam autônomos, é na vivência da interação que expressamos nosso carisma. Colaboramos em novas iniciativas onde os dons de cada um e de cada uma se fazem necessários e, sempre que possível, auxiliamos os outros Ramos em seus apostolados e atividades.
16. A Família Salvatoriana inteira partilha a responsabilidade de promover a compreensão mútua e o crescente sentido de identidade comum, participando de encontros, diálogo e projetos comuns.
17. Nossas lideranças coordenam a interação entre nós, promovendo a consciência de nossa identidade e universalidade como Família Salvatoriana e o compromisso de solidariedade entre os três Ramos.
 - a) Em nível nacional, nos países onde há membros de dois ou mais Ramos da Família Salvatoriana, a colaboração é promovida por encontros de suas lideranças e por uma equipe de coordenação nacional com representantes de cada Ramo
 - b) Em nível internacional, a colaboração é promovida mediante reuniões entre as lideranças e encontros das comissões conjuntas, e pelos capítulos gerais dos Padres e Irmãos, das Irmãs e pelas reuniões da Coordenação da Comunidade Internacional do Divino Salvador, que ocorrem no mesmo ano.
 - c) As lideranças de cada um dos três Ramos colaboram na tomada de decisões que envolvem diretamente toda a Família Salvatoriana.

Conclusão

Como seguidores e seguidoras de Pe. Francisco Jordan e Madre Maria dos Apóstolos, imbuídos e imbuídas de seu espírito missionário, assumimos esta Declaração como expressão de nossa identidade como Família Salvatoriana. Pedimos a intercessão de Pe. Francisco Jordan e de Madre Maria, para que cada um e cada uma de nós, assumam a vocação salvatoriana com zelo e gratidão.

7. Alimentamos nosso amor à Igreja e nela atuamos com consciência profética, como testemunhas do Evangelho. A exemplo de Pe. Francisco Jordan e Madre Maria, conscientes de que a vocação de todas as pessoas batizadas consiste em serem uma força viva na Igreja, para a construção de um mundo mais justo, formamos e apoiamos lideranças a serviço da evangelização.
8. Nosso espírito de universalidade se expressa de todos os modos e meios que o amor de Deus inspira.
 - a) Com espírito aberto, acolhemos os clamores e desafios da época histórica em que vivemos, permitindo que os sinais dos tempos nos revelem os modos e meios de agir.
 - b) Envolvermos outras pessoas em nossa missão, e colaboramos com quem se compromete com a promoção da verdade, da justiça e da defesa da vida, fazendo a opção preferencial pelos pobres e por aqueles e aquelas cuja dignidade humana não é reconhecida.
 - c) Tornamos as verdades eternas da Palavra de Deus e nossa fé acessíveis às pessoas de qualquer cultura, raça, etnia, classe social, nacionalidade e religião.
 - d) Vivenciamos o espírito de diálogo em ambientes inter-culturais, inter-religiosos e inter-confessionais.
9. Cada Ramo da Família Salvatoriana expressa nossa missão comum de acordo com sua vocação específica.

TRÊS Nossa Vida no Espírito

“Meu Salvador e meu Redentor, eu me lanço em teus braços. Contigo, para Ti, por Ti e em Ti quero viver e morrer.” (Pe. Francisco Jordan, DE 19; 15 de novembro de 1875).

“Sim, rezemos e trabalhemos com zelo para que se cumpra a vontade de Jesus, ‘venha o teu Reino’.” (Madre Maria, Carta, 20 de maio de 1901).

10. Nossa espiritualidade individual e comunitária, vivida na realidade do mundo, se fundamenta em nossa experiência de Deus Pai. Jesus Cristo, que veio para dar a vida por todos, é fonte e centro de nossa espiritualidade. Com Maria, sua Mãe, anunciamos a outras pessoas o Salvador que experienciamos pessoalmente. O Espírito Santo nos guia e ilumina na caminhada.
11. Em nossa meditação e contemplação da Palavra de Deus, à luz da realidade e na celebração dos Sacramentos, integramos nossa vida e ação. Agindo assim, nós nos empenhamos em viver nossa vocação à santidade, encorajando outras pessoas a fazerem o mesmo.
12. O testemunho de Pe. Francisco Jordan e Madre Maria nos inspira a sermos pessoas de oração, a abraçar a cruz em vista de nossa missão, a nutrir uma confiança inabalável na Divina Providência, a assumir um estilo de vida simples e a nutrir uma especial devoção a Maria, Mãe do Salvador.
13. Manifestamos a bondade e a ternura amorosa de Deus, quer em nossa missão, quer no modo de nos relacionarmos como Família Salvatoriana. Na oração e no diálogo, procuramos compreender-nos mutuamente, dispostos e dispostas a nos perdoar reciprocamente.

Declaração da Família Salvatoriana	Perguntas para reflexão
Capítulo Um: Nosso Chamado e Carisma Outubro de 2017	Qual é o significado para mim, quando digo: “Sou Salvatoriano/a”? Minha experiência pessoal de ser Família Salvatoriana é Ao olhar para a respectiva declaração da visão/missão de cada um dos três ramos, percebo as seguintes indicações de que estamos relacionados:..... (Ver Apêndice 1)

Declaração da Família Salvatoriana	Perguntas para reflexão
Capítulo Dois: Nossa Missão Novembro de 2017 Dezembro de 2017	Ao refletir sobre a minha experiência como Salvatoriano/a, um tempo/evento que me faz crer que tenha sido uma “experiência comunitária de salvação” para os ramos da Família Salvatoriana da qual sou membro ou, para toda a Família é..... (Declaração #6) Como experiencio a Espiritualidade do Prefácio neste capítulo?

UM Nosso Chamado e Carisma

A vida eterna é esta: que eles te conheçam a ti, o Deus único e verdadeiro, e aquele que enviaste, Jesus Cristo.” (Jo 17,3)

1. Movido por uma profunda experiência de Deus, pela situação da Igreja e pela realidade de seu tempo, Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan foi tomado por um urgente desejo de que todas as pessoas conhecessem o Deus único e verdadeiro e, em Jesus, o Salvador, experimentassem vida em abundância. Sua visão foi de unir todas as forças apostólicas da Igreja para que amem e proclamem Jesus como Salvador de um mundo carente de Deus. Incluiu pessoas de todas as idades e níveis sociais, trabalhando juntas em todas as partes e com todos os modos e meios.
2. A Família Salvatoriana é uma expressão do carisma, dom do Espírito Santo dado a Pe. Francisco Jordan, a serviço da Igreja. Nossas raízes comuns remontam à Sociedade Apostólica Instrutiva, fundada por Pe. Francisco Jordan no dia 8 de dezembro de 1881, em Roma. Os primeiros membros eram padres diocesanos. Teresa von Wüllenweber (mais tarde bem-aventurada Madre Maria dos Apóstolos) uniu-se à Sociedade em 1882. Grande número de leigos e leigas, de todas as idades, se uniu a esta fundação.
3. Hoje, a Família Salvatoriana é formada por três ramos autônomos: a Sociedade do Divino Salvador, a Congregação das Irmãs do Divino Salvador, e a Comunidade Internacional do Divino Salvador. Estamos unidos(as) por nosso compromisso comum com a missão sonhada por nosso Fundador, formando uma mesma família de zelosos(as) apóstolos e apóstolas, que anunciam atodas as pessoas a salvação manifestada em Jesus Cristo (Tt 3,4). Assim como o projeto original de Pe. Francisco Jordan evoluiu ao longo do tempo, estamos abertos(as) ao Espírito, aonde quer que ele nos conduza, no futuro.
4. Vivemos nosso chamado na igualdade e complementaridade, de acordo com nossos diferentes estados de vida, dons e culturas.

DOIS Nossa Missão

”...proclamai a Palavra de Deus, insisti no tempo oportuno e inoportuno, repreendei, suplicai e exortai com toda paciência e doutrina. Ide e, com perseverança, dizei ao povo todas as palavras de vida eterna”. (Pe. Francisco Jordan, Regra de 1884).

“Sim, todos(as) nós precisamos adquirir, mais e mais, esse espírito apostólico.” (Madre Maria, Carta, 28 de junho de 1900).

5. Seguindo as pegadas do Salvador, a exemplo dos Apóstolos, somos chamados e chamadas a viver e anunciar o amor incondicional de Deus, dando continuidade à obra salvífica de Jesus, anunciando a salvação a toda criatura, e a libertação de tudo aquilo que constitui uma ameaça à vida plena (cf Mt 28,19-20; Mc 16,15).
6. Nossa experiência pessoal e comunitária de salvação é a energia dinâmica e propulsora de nossa missão.

APÊNDICE 3: Declaração da Família Salvatoriana

PREFÁCIO

Enquanto ainda houver sobre a terra
um único ser humano que não conhece a Deus
e não O ama sobre todas as coisas,
não poderás sossegar um instante sequer.
Enquanto Deus não for glorificado em toda parte,
não poderás sossegar um instante sequer.
Enquanto a Rainha do céu e da terra
não for enaltecida em toda parte,
não poderás sossegar um instante sequer.
Com a graça de Deus,
nada seja difícil demais para ti:
nem sacrifício, nem cruz,
nem sofrimento, nem solidão,
nem aflição, nem perseguição!
Tudo posso naquele que me fortalece.
Nem traição, nem infidelidade,
nem frio, nem desprezo,
nada arrefeça o teu zelo!
Mas, tudo por Ele, com Ele e para Ele.
Todos os povos, tribos, nações e línguas,
glorificai o Senhor, nosso Deus!
Ai de mim, Senhor,
se eu não te anunciar aos homens e às mulheres!
Ajuda-me, Senhor, mostra-me os caminhos!
Sem Ti nada posso. Espero tudo de Ti.
Esperei em Ti, Senhor,
não serei confundido para sempre.
Reza sempre, com profunda humildade
e com a máxima confiança.
Nada te impeça de fazê-lo.

Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan
Diário Espiritual II, 1-2
20 de dezembro de 1894

Declaração da Família Salvatoriana	Perguntas para reflexão
Capítulo Três: Nossa Vida no Espírito Janeiro de 2018 Fevereiro de 2018	Como/quando experienciei a Família Salvatoriana como a Trindade, i.é., uma comunidade de amor gerando energia? Ao viver a nossa identidade como Família Salvatoriana, como podemos equilibrar o sentido de estar “separados” (ramos individuais) e todos juntos? (Declaração #10 juntamente com #9; estes dois artigos articulam a espiritualidade Trinitária.) Como experiencio a Espiritualidade do Prefácio neste capítulo?

Declaração da Família Salvatoriana	Perguntas para reflexão
<p>Capítulo Quatro: Nossa Colaboração</p> <p>Março de 2018 Abril de 2018</p>	<p>Ao olhar para a respectiva declaração da visão/missão dos três ramos, as indicações que percebo de que estamos relacionados são.....</p> <p>Quais poderiam ser os “passos seguintes” no processo contínuo de desenvolvimento como Família Salvatoriana?</p> <p>Tendo completado esta reflexão, novas percepções de eu ter sido chamado/a para algo mais profundo.....</p> <p>Como eu/nós podemos crescer no sentido de ser uma Família Salvatoriana Internacional?</p>

APÊNDICE 2: Último Desejo e Testamento
de nosso Venerável Pai
Francisco Maria da Cruz Jordan,
Fundador da Sociedade do Divino Salvador

Saudações e bênçãos a todos os membros!

Padre Francisco da Cruz lega aos seus filhos espirituais na Sociedade, no presente e no futuro, esta sua última vontade.

1. Tenham como herança perpétua a confiança na divina Providência. Qual mãe solícita, ela cuidará sempre de vocês.
2. Confio-lhes a pobreza permanente, qual tesouro precioso e qual pérola escolhida, da qual Deus lhes pedirá conta no Dia do Juízo.
3. Ponham só em Deus sua esperança e confiança! Qual guerreiro valoroso, Ele combaterá por vocês.
4. Ai de vocês se puserem sua confiança nos homens ou nos bens materiais.
5. Permaneçam sempre filhos sinceros e fieis de nossa santa mãe, a Igreja Romana. Ensinem o que ela ensina; creiam o que ela crê, reprovem o que ela reprova.
6. Amem-se uns aos outros no Espírito Santo. Que o amor de vocês seja manifesto a todos!
7. Saibam que os amei intensamente. Quero que também vocês se amem uns aos outros.
8. Santifiquem-se, cresçam e se multipliquem sobre toda a terra, até o fim dos tempos, em nome do Senhor. Amém

(Annales, Vol. VI, 8 Dezembro de 1956, No. VIII, p. 371.)

APÊNDICE 1: Missão Salvatoriana/Declaração da Visão

Os Leigos Salvatorianos estão partilhando a visão, o carisma e a espiritualidade do Padre Francisco Jordan e da Bem-aventurada Maria dos Apóstolos. Assim, eles buscam as possibilidades de reconciliar as realidades socioeconômicas, socioecológicas e políticas com as exigências da fé e vida Cristãs, por todos os modos e meios que o amor de Deus inspira. Pela promoção da atmosfera e atitude Cristãs, eles dedicam-se à renovação da sociedade humana através do Evangelho. Como defensores da vida, dos direitos humanos e de toda criação, eles dão testemunho do Reino de Deus.



Nossa missão como Irmãs do Divino Salvador é a de tornar conhecidas a bondade e amabilidade de Jesus, Salvador do Mundo, e de promover a consciência de um Deus amoroso entre os povos, em qualquer lugar, por quaisquer meios que o Espírito de Deus inspira.

Como mulheres de fé
esforçando-se para entregar-se ao Pai e abertas a todos os povos, colaboramos na promoção da justiça, melhorando a qualidade de vida em nosso mundo, pela opção preferencial pelo pobre.



Missão/Visão: A Sociedade do Divino Salvador (Salvatorianos) proclama e ensina por todos os modos e meios a bondade e amabilidade de Jesus, o Salvador. Os Salvatorianos buscam tornar-se apóstolos de nosso tempo, a fim de tornar o Salvador conhecido a todos os povos.

Declaração da Família Salvatoriana	Perguntas para reflexão
Preparação para o centenário da morte do Fundador em 2018 Maio de 2018 Junho de 2018	À luz de nossas reflexões e do desenvolvimento moderno da Família Salvatoriana e, olhando em direção ao centenário da morte de Pe. Francisco Jordan em 2018: Se, Pe. Francisco Jordan fosse escrever o seu Último Desejo e Testamento hoje, o que ele escreveria? O que ele mudaria ou, acrescentaria no seu Último Desejo e Testamento (ver Apêndice 2)?

Declaração da Família Salvatoriana	Perguntas para reflexão
Transferência ao nosso tempo e realidade Julho de 2018 Agosto de 2018	Por que sentimos orgulho de ser uma Família? Quais são as forças no ser uma Família?

